



A reunião dos Conselhos Curador e Fiscal da Fundação Uniselva foi na sede da entidade, no campus da UFMT, em Cuiabá.

## Conselhos da Uniselva avaliam 2013 e discutem perspectivas para novo ano

As principais ações e atividades desenvolvidas em 2013 na gestão dos projetos de ensino, pesquisa, extensão, desenvolvimento institucional, científico, tecnológico e inovação, vinculados ou de interesse da Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT), foram apresentadas, no dia 12 de dezembro, aos membros dos Conselhos Curador e Fiscal da entidade. Nessa data, o diretor geral Cristiano Maciel e a superintendente Sandra Maria Coelho Martins reuniram-se na sede da Uniselva, no campus de Cuiabá, com a reitora Maria Lúcia Cavalli Neder, que preside o Conselho Curador da Fundação, e demais representantes dos Conselhos. **Página 5**



As ações conjuntas do MPT com a UFMT e a Uniselva formam pilares do trabalho decente em MT.

## Lançados projetos de combate ao trabalho infantil e de avaliação dos riscos ao trabalhador

Em reunião realizada no dia 28 de novembro, na sede da Procuradoria Regional do Trabalho da 23ª Região, nesta capital, foi oficializado o convênio que engloba os projetos para combater o trabalho infantil e para avaliar a precarização da mão de obra no setor de construção civil em Mato Grosso. Participaram do evento, a procuradora-chefe do Ministério Público do Trabalho (MPT) no Estado, Marcela Monteiro Dória, o reitor da UFMT em exercício, João Carlos de Souza Maia, o superintendente Regional do Trabalho e Emprego, Valdiney Arruda, e o diretor geral da Fundação Uniselva, Cristiano Maciel, entre outros. **Página 3**



## Uniselva participa do 31º Encontro Nacional das Fundações

página 6

# Grandes desafios em 2014

É chegado o fim do ano, é chegado o tempo de renovar nossas esperanças de paz, alegrias, prosperidade e harmonia. E vamos celebrar 2014, pois é um ano que promete para o Brasil e para nosso estado de Mato Grosso grandes emoções com a realização, em nossos territórios, de um evento global, que é a Copa da Fifa 2014. Trata-se, portanto, de uma expectativa que é compartilhada pelo mundo todo.

De seu lado, a Fundação Uniselva projeta para o ano que vem grandes realizações e estabelece importantes metas, entre elas, transformar planejamento em Plano Estratégico, efetivar a implantação do SICONV (Sistema de Gestão de Convênios e Contratos de Repasse do Governo Federal), dar continuidade ao Programa de Gestão da Qualidade da Uniselva e avaliar o desempenho da Fundação pelos clientes. Junto com as metas, estão os esforços no sentido de melhorar cada vez mais a gestão dos serviços de apoio e desenvolvimento que realiza para a UFMT.

No ano de 2013, a entidade colheu frutos positivos. Na presente edição do Informativo Uniselva, o leitor pode conferir as principais ações e atividades desenvolvidas neste ano, destacando-se a renovação do credenciamento da entidade junto ao Ministério da Educação (MEC) e ao Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI), o ingresso de novos projetos sob a gestão da entidade, além do apoio da Fundação a diferentes iniciativas, entre elas, projetos com o Tribunal de Contas do Estado de Mato Grosso e com o Ministério Público do Trabalho no Estado.

Também nesta edição, o leitor pode acompanhar as notícias referentes ao projeto de combate ao trabalho infantil e ao projeto para avaliar a precarização da mão de obra no setor da construção civil no estado de Mato Grosso, oficializados por meio de convênio do MP do Trabalho, UFMT e a Uniselva. Outro acontecimento relevante foi a edição do 31º Encontro do Conselho Nacional das Fundações de Apoio às Instituições de Ensino Superior e de Pesquisa Científica e Tecnológica (Confies), em Pernambuco, com a participação da delegação mato-grossense.

Boa Leitura!  
Feliz Natal, Feliz 2014

## Ministério Público do Trabalho em MT destaca parceria com UFMT e Uniselva



Procurador do Trabalho  
Thiago Gurjão Alves Ribeiro

Neste ano de 2013, entre as diversas ações de apoio e desenvolvimento da Fundação Uniselva para a Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT), destaca-se o *Acordo de Cooperação Técnica com o Ministério Público do Trabalho no Estado*. Na entrevista a seguir, o procurador do MPT-MT, Thiago Gurjão Alves Ribeiro, comenta a importância da parceria com a Universidade e com a Uniselva, ao mesmo tempo em que valoriza os projetos, especialmente no campo das pesquisas em relação ao tema do trabalho escravo, ao combate ao trabalho infantil e pesquisas relacionadas à saúde do trabalhador na área da construção civil. Thiago Gurjão Alves Ribeiro é o coordenador regional da Coordenadoria Nacional de Erradicação do Trabalho Escravo (Conaete do MPT). Acompanhe a entrevista do procurador:

**Uniselva: Por que a UFMT foi escolhida para firmar o Acordo de Cooperação Técnica com o MPT-MT?**

**Dr. Thiago:** A UFMT, pela excelência de sua missão e dos serviços que presta, tem sido parceira do MPT em diversas atividades. A dinâmica que o MPT enfrenta em sua atuação na defesa dos direitos fundamentais dos trabalhadores exige não só a atenção à função repressiva inerente ao Ministério Público, em face daqueles que descumprem a lei, mas também um olhar atento para uma atuação promocional e preventiva. Essa atuação exige uma integração com diversos atores sociais que desenvolvem projetos em áreas afins em prol da coletividade. Nesse sentido, a UFMT, com suas diversas atividades de pesquisa, é uma importante parceira para o desenvolvimento de projetos que estejam ligados à pesquisa, como já ocorre em relação ao tema do trabalho escravo e, mais recentemente, quanto ao combate ao trabalho infantil e pesquisas relacionadas à saúde do trabalhador na área da construção civil. E muitos são os temas e atividades que ainda podem ser desenvolvidas, relacionadas, por exemplo, à saúde do trabalhador, o que se espera que possa ser feito.

**Uniselva: Quanto a Ação Interinstitucional pela Qualificação e Reinserção Sócio-Profissional dos Resgatados do Trabalho Análogo à Escravidão e/ou em situação de Vulnerabilidade, qual a proposta?**

**Dr. Thiago:** O chamado "Projeto Ação Integrada" tem por objetivo oferecer a trabalhadores resgatados do trabalho escravo e aqueles identificados em uma situação de vulnerabilidade uma integração social que promova sua dignidade. Embora a estruturação das ações de repressão e combate ao trabalho escravo tenha avançado muito no Brasil nos últimos anos (ainda que não o suficiente para a sua erradicação), não existe ainda no

Brasil uma política pública de prevenção do trabalho e de acolhimento e assistência do trabalhador resgatado, salvo o recebimento de um seguro-desemprego especial. Assim, muitas vezes esse trabalhador explorado na condição de escravo, venha ele a ser resgatado ou não, acaba por continuar vulnerável a ser submetido posteriormente a uma nova situação de exploração. Por isso, com essa característica de ser fruto de uma urgência, passou a ser desenvolvido esse projeto aqui em Mato Grosso, que tem por objetivo oferecer a trabalhadores resgatados e/ou identificados como vulneráveis a uma situação de exploração ou aliciamento alternativas básicas para a redução de sua vulnerabilidade, como, por exemplo, ações de elevação educacional, cursos de treinamento profissionalizante e, em alguns casos, o seu encaminhamento para propostas de trabalho em condições dignas. No período em que é beneficiado com as ações, o trabalhador, se não estiver contratado por uma empresa parceira do projeto, recebe uma ajuda de custo. Essa bolsa e todas as demais despesas do projeto são custeadas por valores revertidos pelo Ministério Público do Trabalho, obtidos em multas ou indenizações por danos morais coletivos (devidas em prol da sociedade). O projeto é fruto de uma parceria interinstitucional, e tem a Fundação Uniselva/UFMT como uma de suas parceiras e coordenadoras. Vale ressaltar que o Projeto, como fruto de uma experiência inovadora e de uma ação de urgência, é extremamente dinâmico e ainda há nele muito a ser aperfeiçoado, buscando-se atualmente, por exemplo, reforçar as ações de oferta de educação para esses trabalhadores, além de outras necessidades, como a pesquisa a respeito das condições de vida desses trabalhadores e de suas comunidades de origem. Há, portanto, um vasto campo a ser ainda explorado nessa parceria e uma grande contribuição a ser dada pela Fundação Uniselva/UFMT.

**Uniselva: Sobre o apoio que a Fundação presta aos projetos?**

**Dr. Thiago:** A Fundação Uniselva oferece um importante apoio logístico em relação aos procedimentos de financiamento de projetos de pesquisa e gestão de recursos, sendo certo que a contribuição da Fundação e da UFMT é fundamental para o êxito dessas parcerias já desenvolvidas, eis que o enfrentamento dos problemas nas relações de trabalho exigem, primeiramente, um correto conhecimento das dificuldades e das violações sofridas pelos trabalhadores e, ainda, o desenvolvimento de soluções criativas e adequadas para enfrentar tais problemas, para o que tais parcerias são fundamentais.



# MP do Trabalho, UFMT e Uniselva lançam projetos que protegem crianças e trabalhadores

Os projetos vão combater o trabalho infantil e avaliar a precarização da mão de obra no setor da construção civil.



Foi oficializado o convênio que engloba os projetos para combater o trabalho infantil e para avaliar a precarização da mão de obra no setor de construção civil em Mato Grosso, em reunião realizada no dia 28 de novembro, na sede da Procuradoria Regional do Trabalho da 23ª Região, em Cuiabá. Participaram do evento, a procuradora-chefe do Ministério Público do Trabalho (MPT) no Estado, Marcela Monteiro Dória, o reitor da UFMT em exercício, João Carlos de Souza Maia, o superintendente Regional do Trabalho e Emprego, Valdiney Arruda, e o diretor geral da Fundação Uniselva, Cristiano Maciel.

Os coordenadores dos projetos, professores Ageo Mário Cândido e Liliane Capilé Charbel, também compareceram à reunião, ocasião em que Marcela Dória lem-

brou que não é nova essa parceria interinstitucional para o desenvolvimento de projetos, pois o Ministério Público do Trabalho em MT, a Universidade e a Uniselva têm um trabalho conjunto para qualificar e reinserir sócio-profissionalmente os resgatados do trabalho análogo a escravo, ou em situação de vulnerabilidade.

“Essas três ações conjuntas formam os pilares do trabalho decente em Mato Grosso”, destacou a procuradora-chefe do MPT. De seu lado, o reitor da UFMT em exercício ressaltou a importância da união de forças entre as instituições, reafirmando o compromisso da Universidade com causas em prol da sociedade. “A UFMT está de portas abertas para iniciativas desse tipo”, completou Maia.

O diretor geral da Uniselva, Cristia-

no Maciel, acrescentou que “a Fundação está pronta para moldar projetos de ensino, pesquisa e extensão como esses” e, principalmente, para “dar um retorno à sociedade”, como é o caso do convênio firmado, que vai propiciar a realização dos projetos. A Uniselva é a entidade responsável pela aplicação e gerenciamento dos recursos das ações dos projetos.

*“[O apoio da Fundação é] estratégico e fundamental devido à alta credibilidade da Uniselva, em especial pelo Ministério Público do Trabalho, que já desenvolve outros projetos com esta instituição.”*

*Professor Ageo Mário Cândido, coordenador do projeto Riscos dos Trabalhadores da Construção Civil e Pesada em MT.*

## Emprego aumenta na construção civil

Foto: Agência Brasil



Projeto pesquisará riscos da construção civil em MT.

A Pesquisa Anual da Indústria da Construção (Paic) divulgada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), em junho de 2013, registrou um aumento de 17% no número de empresas ativas ligadas à indústria da construção civil em 2011 em relação a 2010. Naquele ano, foram registradas 92,7 mil empresas ativas que empregavam cerca de 2,7 milhões de pessoas e, em 2010, eram 79,3 mil empresas.

Na região Centro-Oeste houve aumento da participação do pessoal ocupado e no valor das obras, segundo ainda a pesquisa, passando de 7,2% em 2007 para 7,7% em 2011. Apesar disso, são raros os estudos sobre riscos ou doenças ocupacionais na construção, devido, entre outras causas, à alta rotatividade, ao alto grau de informalidade dos contratos de trabalho e a subnumeração nos registros ocupacionais que tornam difícil a

identificação de populações definidas, ou o uso de dados secundários, comuns na epidemiologia ocupacional.

Um dos projetos contemplados pelo convênio entre o Ministério Público do Trabalho, a UFMT e a Uniselva vai justamente avaliar esses riscos, além da precarização do trabalho e a morbidade dos trabalhadores da construção civil e pesada em Mato Grosso. *(Com informações do IBGE)*

## Riscos ocupacionais, precarização e morbidade



Professor Ageo Cândido, da UFMT, é coordenador do projeto no Estado.

O projeto que vai avaliar os riscos ocupacionais, a precarização e a morbidade dos trabalhadores da construção civil e pesada em Mato Grosso é coordenado pelo professor Ageo Mário Cândido, do Instituto de Saúde Coletiva (ISC) da UFMT. O trabalho encontra-se em fase inicial de levantamento de dados junto aos Sindicatos dos Trabalhadores da Indústria da Construção Civil de Cuiabá e Municípios (SINTRAICCCM) e dos Trabalhadores nas Indústrias da Construção Pesada e Afins do Mato Grosso (Sintecomp).

Ageo Cândido, que também é epidemiologista da Coordenação de Vi-

gilância em Saúde do Trabalhador da Secretaria de Estado de Saúde (SES-MT), explica que serão visitados canteiros de obras da construção civil (edifícios) de Cuiabá e da construção pesada (usinas e pequenas centrais hidrelétricas, ferrovias e rodovias) do interior. Nesses locais os trabalhadores serão entrevistados sobre riscos ocupacionais e doenças relacionadas ao trabalho.

A equipe responsável por executar o projeto é composta por bolsistas entrevistadores e supervisores do trabalho de campo (alunos de graduação e

professores), bolsistas para apoio administrativo e técnico, além de pesquisadores do Núcleo de Estudos Ambientais e Saúde do Trabalhador do ISC-UFMT.

Posteriormente, os resultados serão apresentados em forma de relatório ao Ministério Público do Trabalho, ao Ministério do Trabalho e Emprego e da Previdência e Assistência Social e também às secretarias de Estado de Saúde, de Trabalho e Assistência Social, a Organização Internacional do Trabalho (OIT) e aos sindicatos patronais e laborais dos segmentos trabalhistas avaliados.



## Colaboradores do TCE-MT passam por treinamento sobre Modelagem de Processos e Transparência

Objetivo do treinamento é melhorar os processos de gestão.

Entre os objetivos do Termo de Cooperação e Intercâmbio Educacional, Técnico, Científico e Cultural firmado entre o Tribunal de Contas do Estado (TCE-MT) e a Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT), está o de promover atividades que auxiliem e apoiem os projetos de melhoria da gestão dos processos internos do Tribunal e do Ministério Público de Contas. Por isso, colaboradores dos órgãos de controle participaram, no dia 27 de novembro, do Workshop de Modelagem de Processos e Transparência, ministrado pela doutora em Informática Cláudia Cappelli.

Realizado no Instituto de Computação da UFMT, o treinamento reuniu membros dos projetos de Auxílio e Apoio na Melhoria da Gestão de Processos Internos e dos Serviços Técnicos Especializados na área de Tecnologia da Informação, gerenciados pela Fundação Uniselva. Um dos coordenadores do projeto, professor Fernando Castilho, do Instituto de Computação, explicou que o workshop foi oferecido para “compor o programa de apoio à melhoria da qualidade em gestão no TCE, com ações de conscientização e fomento à gerência dos processos internos do órgão, bem como com o desenvolvimento de um novo olhar sobre tudo que é gerado, visando à transparência na administração pública”.

Para Claudia Cappelli, que é diretora do Núcleo de Pesquisas e Inovação em CiberDemocracia (CiberDem) e também atua na área de Transferência de Conhecimento do Núcleo de Pesquisa e Prática de Tecnologia, ambos da Universidade Federal do Esta-

do do Rio de Janeiro (Unirio), o TCE-MT tem consciência da importância desses temas e está no caminho para a Gestão por Processos e Transparência, tendo em vista iniciativas como essa de promoção do workshop.

Ela avaliou o treinamento como proveitoso e positivo. “A intenção é falar um pouco dos conceitos dessas duas áreas (Gestão de Processos e Transparência) e, além de disseminá-los, equalizar o conhecimento entre os membros do TCE-MT, mostrando como essas técnicas, métodos e ferramentas podem ajudar a melhorar a organização no dia a dia e torná-la um órgão de excelência”, destaca a doutora.

A psicóloga organizacional Flávia de Araújo atua no Núcleo de Qualidade de Vida do Trabalho (NQVT) do TCE-MT, desde o ano passado. Ela é responsável por apoiar o Núcleo na elaboração e execução do plano de ação da Agenda Ambiental na Administração Pública, com base no Plano Estratégico do Tribunal, além de realizar o monitoramento, manutenção e ações corretivas das atividades implementadas, visando à melhoria contínua das mesmas.

Segundo ela, todos os assuntos apresentados foram bastante pertinentes. “Esses temas podem ser aplicados em minha área de trabalho com o objetivo de melhorar os processos existentes com uma visão, agora, mais crítica e embasada nas teorias apresentadas”, afirmou. Ponto de vista que também é compartilhado por Juscineide Silva, colaboradora do NQVT. “O workshop foi excelente por trazer esclare-

cimentos sobre transparência e gestão de processos e ensinar como utilizá-los. Vai nos ajudar a ter uma nova visão da organização”, disse.

Para o início de 2014 já estão programadas e aprovadas ações de capacitação profissional nas áreas de processos, auditoria interna, Direito e apoio administrativo, bem como de apoio à modelagem e execução dos fluxos de trabalho. “Buscamos trabalhar pontos de fomento e controle da qualidade em gestão alinhados ao planejamento estratégico vigente do Tribunal. A prática da transparência está apoiada por uma política de trazer o TCE-MT para mais perto da sociedade”, finalizou Fernando Castilho.

*A Uniselva tem prestado um trabalho fundamental na execução das ações de apoio administrativo, liberando os servidores do TCE-MT para o contato mais intenso com as áreas de fiscalização e auditoria fiscal, bem como de planejamento e interação com a sociedade. Além disso, a Fundação, envolvida com os fluxos internos, promove a avaliação e a indicação das necessidades de capacitação melhor alinhadas aos planos de melhoria traçados no planejamento estratégico do TCE-MT*

**Fernando Castilho**, coordenador operacional do projeto de apoio especializado aos processos internos do Tribunal de Contas de MT.

## Ação Integrada pela Erradicação do Trabalho Infantil em Mato Grosso

4

Reinsere socialmente crianças e adolescentes flagrados em situação de trabalho infantil ou vulneráveis a tal exploração, este é o objetivo do projeto Ação Integrada pela Erradicação do Trabalho Infantil em Mato Grosso, coordenado pela professora Liliâne Charbel, do Instituto de Ciências Humanas e Sociais (ICHS) da UFMT. Em fase inicial, o trabalho pretende utilizar metodologias de inclusão produtiva para desenvolver re-

ferências de políticas públicas. “Pleiteamos, assim, uma grande tarefa de ação integral e integrada com envolvimento de vários segmentos da sociedade para combater e prevenir o trabalho infantil, construindo e aprimorando ferramentas de identificação e monitoramento”, destaca a coordenadora.

A partir da análise de indicadores sociais a Ação Integrada fará a escolha dos municípios mato-grossenses

para, então, iniciar as necessárias articulações entre diferentes atores sociais em cada cidade. O projeto é fruto do convênio firmado entre MPT-MT, SRTE-MT, UFMT e Uniselva, tendo ainda como parceiros o governo estadual, por meio das secretarias de Trabalho e Assistência Social, Educação e de Desenvolvimento Rural e Agricultura Familiar, além das prefeituras municipais e instituições e organizações que atuam com esse público específico.



A reitora da UFMT, Maria Lúcia Cavalli Neder (centro), preside o Conselho Curador da Fundação Uniselva.

## Conselhos Curador e Fiscal da Uniselva aprovam ações de 2013 e discutem perspectivas da Fundação para 2014

O diretor geral da Fundação Uniselva, Cristiano Maciel, e a superintendente Sandra Maria Coelho Martins reuniram-se, no dia 12 de dezembro, com os membros dos Conselhos Curador e Fiscal da entidade para apresentar as principais ações e atividades desenvolvidas em 2013 na gestão dos projetos de ensino, pesquisa, extensão, desenvolvimento institucional, científico, tecnológico e inovação vinculados ou de interesse da Universidade Federal de Mato Grosso. A reunião foi na sede da Uniselva, no campus de Cuiabá, e teve a participação da reitora Maria Lúcia Cavalli Neder, que preside o Conselho Curador da Fundação.

Todas as atividades e ações da Uniselva no decorrer deste ano foram apresentadas pelo professor Cristiano Maciel,

a partir das seguintes áreas: a Fundação Uniselva no Conselho Nacional das Fundações de Apoio (Confies); o Programa de Gestão da Qualidade Uniselva; o apoio da Uniselva a diferentes iniciativas; os projetos em 2013 e a avaliação institucional, além dos desafios e as perspectivas para 2014.

Na ocasião, a reitora da UFMT, Maria Lúcia Cavalli Neder, disse que a Uniselva é imprescindível no processo de desenvolvimento institucional e expansão da universidade. "A oferta dos dois novos cursos de Medicina, em Sinop e Rondonópolis, a construção do novo Hospital Universitário Júlio Müller (HUJM) e do campus de Várzea Grande, o Centro Oficial de Treinamento (COT), em fase de construção no campus de Cuiabá, além dos pro-

jetos de ensino, pesquisa e extensão são grandes conquistas deste ano que não seriam possíveis sem o apoio de qualidade prestado pela Uniselva", ressaltou Maria Lúcia.

De seu lado, Cristiano Maciel mencionou, entre os destaques de 2013, a participação ativa da Fundação Uniselva nas reuniões da diretoria do Conselho Nacional das Fundações de Apoio às Instituições de Ensino Superior e de Pesquisa Científica e Tecnológica (Confies), integrando o grupo fiscal da associação. Ele citou também a implantação do Programa de Gestão da Qualidade da Uniselva, a partir de janeiro. Voltado para a satisfação dos clientes e colaboradores, excelência operacional, estabelecimento de indicadores de negócios e fortalecimento da imagem

da entidade, o Programa realizou durante o ano quatro workshops.

Outra conquista de 2013, na avaliação do diretor geral, foi a obtenção, pela Fundação Uniselva, da renovação de credenciamento para o biênio 2013-2015 por ter cumprido todos os quesitos exigidos pelo Ministério da Educação e pelo Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação. Além disso, ele informou sobre o ingresso de novos projetos para a gestão da entidade e enfatizou o apoio da Fundação a diferentes iniciativas, entre elas, o Termo de Cooperação e Intercâmbio Educacional, Técnico, Científico e Cultural firmado entre a UFMT e o Tribunal de Contas do Estado de Mato Grosso e as ações em conjunto com o Ministério Público do Trabalho no Estado.

### 111 novos projetos ingressaram na Uniselva em 2013

Na reunião dos Conselhos Curador e Fiscal da Uniselva sobre as atividades desenvolvidas pela Fundação Uniselva este ano, o destaque foi para os novos projetos que ingressaram na entidade. No total, 111 novos projetos foram apoiados pela Uniselva na gestão administrativa e financeira, sendo 12 de pesquisa, 38 de ensino, 57 de extensão e quatro de desenvolvimento ins-

tucional, científico e tecnológico.

Os projetos de pesquisa e extensão contaram com a participação de, no mínimo, dois terços de pessoal vinculado a UFMT. Os recursos desses projetos são oriundos das esferas federal, estadual, municipal e internacional, além da própria UFMT (cursos, eventos, pesquisa) e de instituições privadas. Confira no quadro ao lado:

NOVOS PROJETOS	2013 QTD.
Pesquisa	12
Ensino	38
Extensão	57
Desenvolvimento institucional, científico e tecnológico	04
<b>TOTAL</b>	<b>111</b>

### Fundação Uniselva é recredenciada pelo MEC e MCTI



Indispensável para que uma entidade apoie uma instituição de ensino superior, o credenciamento junto ao Ministério da Educação (MEC) e ao Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI) obedece a uma série de exigências e requisitos, segundo o Decreto nº 7.423/2010, que regulamenta a relações entre as instituições federais de ensino superior e de pesquisa científica e tecnológica e as fundações de apoio.

Em 2013, a Fundação Uniselva teve seu credenciamento renovado para o biênio 2013-2015 por ter cumprido todos os quesitos exigidos pelo MEC e MCTI. Para tal, a UFMT, por meio do Conselho Diretor (CD), avaliou o desempenho da Uniselva. O relatório elabora-

do pelo CD demonstra os ganhos de eficiência obtidos na gestão de projetos realizados com a colaboração da fundação de apoio da UFMT.

A Fundação Uniselva também presta contas de suas atividades ao Ministério Público Estadual de Mato Grosso (MPE-MT), que analisa a pertinência das atividades da Uniselva em relação ao cumprimento de seus objetivos institucionais.

Anualmente, a entidade insere informações e dados contábeis, técnicos e administrativos no Sistema de Cadastro e Prestação de Contas (SICAP) de Fundações do Ministério Público. O MPE se manifesta tão somente quando entende a necessidade de algum esclarecimento relativo aos dados apresentados.

### Fundação Uniselva - Desafios e Perspectivas para 2014

- Dar continuidade ao Programa de Gestão da Qualidade da Uniselva;
- Transformar planejamento em Plano Estratégico;
- Efetivar a implantação do Sistema de Gestão de Convênios e Contratos de Repasse do Governo Federal (Siconv);
- Avaliar o desempenho da Fundação pelos clientes.



Delegação da Fundação Uniselva no 31º Encontro Nacional do Confies. Da esq. p/ direita, os gerentes de Importação, Ilza Gervazoni, de Licitação, Willian Brites, de Prestação de Contas, Luzinete Medeiros, de Projetos, Elaine Dalto, com o diretor geral Cristiano Maciel e a gerente da Contabilidade Dalva Soares.

## Uniselva participa do 31º Encontro Nacional das Fundações

O Conselho Nacional das Fundações de Apoio às Instituições de Ensino Superior e de Pesquisa Científica e Tecnológica (Confies) realiza anualmente um encontro de suas afiliadas, entre elas a Fundação Uniselva. Em sua 31ª edição, o evento teve como finalidade aperfeiçoar o sistema de prestação de serviços das fundações e identificar diretrizes para ações integradas. Cerca de 100 entidades participam do Confies.

Este ano, o encontro foi organizado pela Fundação de Apoio ao Desenvolvimento da Universidade Federal de Pernambuco, entre os dias 11 e 14 de novembro, em Porto de Galinhas. A programação abordou temas do atual cenário brasileiro, como o novo Código de Ciência e Tecnologia; o modelo de desenvolvimento do País; as perspectivas de Ciência, Tecnologia e

Inovação da Indústria de Petróleo e Gás e a interação com as universidades; os parques tecnológicos e a relação das fundações de apoio com órgãos financiadores, entre outros assuntos.

Para avançar nas discussões e fortalecer parcerias, o evento contou com a participação de representantes da Financiadora de Estudos e Projetos (Finep), Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP), Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), Ministérios da Educação e da Ciência, Tecnologia e Inovação, Tribunal de Contas da União (TCU), Controladoria Geral da União (CGU), entre outros.

Há 12 anos trabalhando na Fundação Uniselva, esta foi a terceira vez que a contadora Dalva França participou do evento nacional.

“Todo o evento foi muito proveitoso, principalmente as discussões individuais por profissionais, ocasiões nas quais pudemos debater as resoluções, acordos e normas instituídas pelos órgãos reguladores”, disse ela ao comentar o Encontro dos Contadores que, pela primeira vez, foi realizado durante a reunião anual do Confies.

Outra novidade do 31º Encontro Nacional das Fundações foram as Oficinas de Boas Práticas, espaço reservado à disseminação das experiências bem sucedidas nas Fundações que contribuísem com os mecanismos e técnicas de gestão. Entre as seis entidades que socializaram suas experiências, estava a Uniselva que apresentou a oficina “Modelagem de processos e Gestão da Qualidade”. O vice-reitor João Carlos Maia representou a UFMT no encontro.

## Nepre lança Museu AfroDigital

Reprodução: Museu AfroDigital - Galeria MT.



O Núcleo de Estudos e Pesquisas sobre Relações Raciais e Educação (Nepre), ligado à Universidade Federal de Mato Grosso e apoiado pela Fundação Uniselva, lançou no dia 3 de dezembro o Museu AfroDigital - Galeria Mato Grosso. O portal reúne documentos em formato digital e disponibiliza virtualmente, por meio de exposições, arquivos e acervos, a história de africanos e seus descendentes no Brasil. O projeto é coordenado pelas professoras Maria Lúcia Rodrigues Muller e Cândida Soares da Costa, do Instituto de Educação da Universidade.

O Museu foi lançado durante o Seminário Ações Afirmativas e Memória de Comunidades Negras em Mato Grosso, no qual estiveram presentes lideranças quilombolas, de terreiros de religiões de matriz africana e representantes de entidades ligadas ao movimento negro. O Museu AfroDigital está associado a iniciativas semelhantes nas universidades federais da Bahia, do Maranhão e de Pernambuco, que atuam em rede na troca de informações e soluções para temas como memória afro-brasileira, patrimônios culturais e cultura digital. **Acesse [museuafrodigitalmt.ufmt.br](http://museuafrodigitalmt.ufmt.br)**

### NEPRE

O Nepre foi criado em 2001 com objetivo de desenvolver pesquisas e atividades de extensão vinculadas à temática das “Relações Raciais na Educação”.

O núcleo faz parte do Programa de Pós-Graduação em Educação (PPGE) da UFMT e está registrado no Diretório dos Grupos de Pesquisa do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq).

Nesses 12 anos já atendeu mais de 3 mil professores e técnicos das redes de ensino municipais e estadual de Mato

Grosso com cursos de formação continuada, extensão, aperfeiçoamento e especialização lato sensu, além de realizar eventos científicos. Também foram orientadas e defendidas 35 dissertações de mestrado.

Ao relembrar essa trajetória, a coordenadora do Núcleo, Maria Lúcia Rodrigues Muller, destaca a importância do apoio da Fundação Uniselva para o funcionamento do Nepre. “A Uniselva é o nosso grande departamento administrativo e financeiro, que nos ajuda com a gestão dos nossos projetos”, disse.



## I Fórum de Inovação da UFMT discute políticas inovadoras para Mato Grosso

Para debater a importância dos processos inovadores no crescimento social e econômico do país, a vice-reitoria da UFMT, por meio do Escritório de Inovação Tecnológica (EIT), promoveu, no dia 6 de dezembro, o I Fórum de Inovação. Conforme a 3ª edição do Manual de Oslo (2008), principal fonte internacional de diretrizes para coleta e uso de dados sobre atividades inovadoras, a inovação é compreendida como a implementação de um produto (bem ou serviço) novo, ou significativamente melhorado, podendo ser ainda um processo ou um novo método de marketing, ou organizacional, nas práticas de negócios, na organização do local de trabalho e nas relações externas.

O I Fórum foi realizado no Instituto Nacional de Pesquisa do Pantanal (INPP), localizado no campus Cuiabá da UFMT, e teve como tema (Re)estruturação da Política de Inovação da Universidade, tendo em vista a oportunidade da UFMT tornar-se um centro de referência neste assunto. Representantes da comunidade acadêmica e do governo discutiram a importância de estabelecer um posicionamento estratégico sobre a política de inovação da UFMT, baseados na “Lei da Inovação”, aprovada em 2 de dezembro de 2004 e regulamentada em 11 de outubro de 2005 pelo Decreto Nº 5.563.

A lei federal está organizada em torno de três eixos: a constituição de ambiente propício a parcerias estratégicas entre universidades, institutos tecnológicos e empresas; o

estímulo à participação de institutos de ciência e tecnologia no processo de inovação; e o estímulo à inovação na empresa. O vice-reitor da UFMT, João Carlos de Souza Maia, destacou que o Fórum foi concebido para compor e discutir atividades. “Não se trata somente de discutirmos a área da inovação tecnológica, mas também a área social e de ensino, tendo como ponto de partida a evolução da UFMT e da sociedade”, disse.

Segundo Maia, os desafios e a dinâmica das discussões giram agora em torno da busca da interação da UFMT com empresas e organizações de Mato Grosso, no intuito de criar um modelo de inovação tecnológica. “Desse modo, detectaremos de que maneira podemos contribuir com as empresas responsáveis pela inovação e, ainda nesse foco, dar um *upgrade* nas ações da universidade, para que seja reconhecida como um laboratório de ideias”, esclareceu o vice-reitor.

Essa posição encontrou apoio na fala

da superintendente de Desenvolvimento Científico, Tecnológico e de Inovação da Secretaria de Estado de Ciência e Tecnologia de Mato Grosso (Secitec-MT), Bernadete Ribeiro de Assis. “O Estado precisa aplicar mais na inovação e nós, enquanto governo, estamos dispostos a firmar parcerias com a UFMT para desenvolver conhecimentos sobre inovação e tecnologia”, disse ela.

Conforme o coordenador do EIT-UFMT, Olivian Rabelo, “essa é uma questão transversal” que perpassa todas as áreas do conhecimento e a interação com as empresas e organizações. Ele apresentou como deverá ser a operacionalização e os métodos do Fórum, que pretende funcionar como um ambiente propício à inovação, com a formação de sete grupos de trabalho para discutir diversas temáticas. As ideias propostas pelos grupos de trabalho serão reunidas em documento a ser apresentado à comunidade da UFMT no II Fórum, programado para o dia 14 de fevereiro de 2014.



Da esq. p/ dir., superint. da Secitec-MT, Bernadete Ribeiro de Assis, vice-reitor João Carlos Maia, pró-reitor de Pesquisa, Joanis Tilemahos Zervoudakis e o coordenador do EIT, Olivian Rabelo.

## Governo disponibiliza R\$ 5,6 milhões para empresas inovadoras

A Fundação de Amparo à Pesquisa de Mato Grosso (Fapemat), em parceria com o Fundo Nacional de Incentivo à Pesquisa (Finep), lançou o edital da chamada pública do projeto Tecnova, disponibilizando R\$ 5,6 milhões (não reembolsáveis) para as empresas que queiram investir em produtos e processos inovadores. Podem se candidatar micros e pequenas empresas que tenham faturado até R\$ 3,6 milhões em 2012. As empresas têm até 28 de março para

proporem seus projetos.

Conforme o edital, os projetos devem ser inseridos dentro das áreas consideradas prioritárias para o Governo Federal e o Governo do Estado, que envolvam, além da inovação, risco tecnológico associado à oportunidades de mercado.

No grupo estão inseridas as áreas de Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC's), Petróleo e Gás, Energias alternativas, Setor alimentício, Metal/Mecânica, Setor Químico,

Setor têxtil – confecção, Setor de Reaproveitamento de Resíduos urbanos, rurais e industriais.

As propostas serão avaliadas por pesquisadores fora de Mato Grosso, garantindo isonomia na escolha. Eles irão avaliar a viabilidade técnica da proposta e se o produto é novo no mercado (dentro do país) e o processo implantado. Para cada projeto, o mínimo a ser liberado é de R\$ 180 mil e o máximo de R\$ 450 mil. Outras informações no site [www.fapemat.mt.gov.br](http://www.fapemat.mt.gov.br)

# Confira o calendário do ensino de graduação e eventos acadêmicos da UFMT

O calendário da Universidade Federal de Mato Grosso, no que se refere aos cursos de graduação, estabelece que o segundo período de letivo de 2013 será encerrado ao final de março de 2014 devido aos ajustes que foram feitos em função da paralisação passada dos docentes. O recesso acadêmico vai de 23 a 31 de dezembro deste ano e as férias dos professores de 2 a 26 de janeiro do ano que vem. O primeiro período letivo de 2014, ainda para o ensino de graduação, começa dia 14 de abril de 2014.

**Inscrições abertas** - Por meio do projeto Programa de Capacitação e Aperfeiçoamento Profissional, apoiado pela Fundação Uniselva, estão abertas as inscrições para os **cursos de extensão da Faculdade de Educação Física (FEF-UFMT) - 2013/2014**.

São ofertados os cursos de Treinamen-

to Funcional, Iniciação a Hidroginástica, Prescrição e Periodização do Treinamento de Força em Academias, Construção de Jogos e Brincadeiras com Materiais Adaptados, Esportes de Aventura na Escola, Suplementação Nutricional, Pesquisa Qualitativa em Educação Física, Pilates e Recreação para Idosos e para Crianças e Jovens. A formação é voltada a profissionais e estudantes de Educação Física, Nutrição, Pedagogia e áreas afins, tendo um público-alvo definido para cada curso. As informações sobre horários e vagas estão disponíveis em [www.fundacaouniselva.org.br](http://www.fundacaouniselva.org.br).

Coordenado pelo professor Evando Carlos Moreira, o programa de capacitação tem como objetivo atualizar o profissional da área de Educação Física, de forma a melhorar a intervenção profissional na prestação de serviços à comunidade.

**Até 20/01/2014** - Servidores técnico-administrativos e docentes dos quatro campi da Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT) podem se inscrever para o **curso de Especialização em Gestão Pública** – modalidade semipresencial. Desenvolvido pela Faculdade de Administração e Ciências Contábeis (FAeCC) e Pró-Reitoria Administrativa (Proad), o curso terá carga de 450 horas, distribuídas em 15 disciplinas, com o objetivo de promover a qualificação dos servidores para atuar em contextos organizacionais, com vistas à transformação da realidade na qual estão inseridos. São oferecidas 50 vagas remanescentes. Para se inscrever é necessário ser graduado em nível superior, estar lotado e em exercício na estrutura organizacional da UFMT. As inscrições são feitas somente pelo endereço [www.ufmt.br/posgestaopublica](http://www.ufmt.br/posgestaopublica).

A seleção dos candidatos será feita por meio de análise curricular pela banca examinadora, prevista para os dias 27 e 28 de janeiro de 2014. O resultado será divulgado no dia 30 de janeiro de 2014 e as matrículas deverão ser feitas no dia 03 de fevereiro de 2014. O curso terá aulas ministradas on-line e aulas presenciais ministradas no campus correspondente à matrícula, com previsão de início em 08 de fevereiro de 2014 e término para 18 de novembro de 2014. Outras informações pelo telefone (65) 3615.8002.



**Até 15/02/2014** – Inscrições abertas para a **IV Mostra Científica do Curso de Gradua-**

**ção em Enfermagem da UFMT**, campus Rondonópolis. Com o tema Tecnologias do Cuidado em Saúde e Enfermagem, o evento será realizado entre os dias 26 e 28 de fevereiro de 2014. O objetivo da mostra é promover a articulação de conhecimentos e experiências sobre as tecnologias do cuidado diante dos diferentes ciclos vitais, em uma abordagem multidisciplinar tanto em nível acadêmico, quanto profissional. Outras informações em [www.ufmt.br/4mostraenfermagem](http://www.ufmt.br/4mostraenfermagem)



## Expediente

UFMT UNISELVA Boletim Informativo da Fundação UNISELVA

Fundação Uniselva – entidade de apoio e desenvolvimento da Universidade Federal de Mato Grosso | UFMT. **Periodicidade** bimestral – Distribuição dirigida e gratuita. **Diretor Geral:** Professor Cristiano Maciel – **Superintendente:** Professora Sandra Maria Coelho Martins  
**Endereço:** Av. Fernando Corrêa da Costa, 2367, campus de Cuiabá, bloco da Gráfica, Boa Esperança, Cuiabá-MT – CEP 78060-900  
**Tel.:** (65) 3661-3900 – **Fax:** (65) 3628-1220 – **E-mail:** [comunicacao@uniselva.org.br](mailto:comunicacao@uniselva.org.br) – **Site:** [www.fundacaouniselva.org.br](http://www.fundacaouniselva.org.br)

**Jornalista Responsável:** Sônia Zaramella – Registro DRT/DF 1.210 – **Estagiário de Jornalismo:** Maicon Milhen – **Fotografia:** Maicon Milhen, Arquivo Uniselva – **Projeto Gráfico e Editoração:** Daniel Couto Valle ([danielcvalle@gmail.com](mailto:danielcvalle@gmail.com)).